



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

A ARGUMENTAÇÃO NO TWITTER DE MARCO FELICIANO

Autor(es)

JONATHAN HENRIQUE SEMMLER

Orientador(es)

LIGIANE CRISTINA SEGREDO CASTRO

Resumo Simplificado

A partir do pressuposto de que o processo de comunicação acontece com a interação entre diferentes interlocutores, no qual um age sobre o outro, esse trabalho tem como objetivo demonstrar de que forma a tipologia argumentativa ocorre dentro do *Twitter*, um gênero textual atual e presente na grande massa da população brasileira. Dentro dessa perspectiva, esse trabalho analisa as características desse microblog, tendo como foco o desenvolvimento da tipologia argumentativa em uma produção textual que restringe a escrita para 140 caracteres, utilizando como *corpus* o *Twitter* de Marco Feliciano, pastor da Igreja Assembleia de Deus Catedral do Avivamento, Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias e, além disso, escritor, cantor e apresentador do Programa Marco Feliciano (CNT). Para tanto, o trabalho tem como objetivo demonstrar como o processo de argumentação ocorre dentro desse gênero textual que “restringe a ideia” para um número determinado de caracteres, fazendo com que o indivíduo-escritor utilize esse meio de comunicação exercendo a capacidade de síntese do discurso, aplicando as teorias sobre a atividade de argumentação em três *tweets* do pastor e em um fórum que se desenvolve a partir de um deles. Com isso, esse trabalho destacou também que o texto produzido no *twitter* de Marco Feliciano se constitui a partir da retomada de um acontecimento ocorrido no dia 19/05/2013, na Virada Cultural de São Paulo, quando algumas pessoas foram mortas a tiros e outras vítimas do uso de drogas em excesso e, nesse contexto, Feliciano realiza uma sucessão de *tweets*, colocando em comparação o fato de que os cristãos que estavam dentro de igrejas, ou com as famílias, não cometeram nenhum ato hediondo, uma vez que, dentro de um raciocínio lógico, esse ambiente (a igreja) não permite esse tipo de eventualidade. Ainda nesses *tweets*, houve o desenvolvimento de um debate entre três interlocutores que discutiram as colocações do pastor, sendo dois interlocutores contrários e um a favor a essas proposições. Por fim, dentro de tudo o que foi colocado, essa análise evidencia que mesmo dentro de um meio de comunicação que restringe a escrita para um número determinado de caracteres, é possível elaborar um texto argumentativo, pois, da mesma forma que Platão e Fiorin (2006) colocam, todo texto pode ser considerado argumentativo, pois se propõe a persuadir alguém de alguma forma e, a partir do funcionamento desses operadores argumentativos, essa análise demonstrou como eles funcionam e quais são os recursos linguísticos presentes na argumentação, a fim de destacar que eles também podem ocorrer de maneira eficiente dentro de um gênero textual que exige a capacidade de síntese, devido ao fato de reduzir a produção a um número condensado de caracteres e, mesmo assim, fazer com que a argumentação e a produção textual sejam eficazes.